

AFFSPORTS



Apetrechamentos e Representações, desde 1981
www.aff.pt

um dicas

28 de Maio de 2010 Edição nº 81 - Ano 5 www.dicas.sas.uminho.pt

Opinião

PEDRO DIAS

A contabilidade das medalhas.

P16



Enterro da Gata

Durante oito dias e oito noites a diversão foi muita nas grandiosas festas do Enterro da Gata. Os estudantes da UMinho tomaram "d'assalto" a alameda do Estádio Municipal de Braga e nem o mau tempo impediu a festa. Durante a semana passaram pelo palco nomes como Daniela Mercury, Emir Kusturica & No Smoking Orchestra, David Fonseca e até os Homens da Luta. Não faltaram também os já habituais Xutos e Pontapés e Quim Barreiros.

P14 e 015



José Mendes, Vice-reitor para a Infra-estrutura, Inovação e Projectos Especiais

"...é preciso que aquilo a que se chamam modos suaves (bicicleta e a pé) sejam, de facto, promovidos e adoptados pela comunidade. Há ainda duas outras áreas onde estamos a trabalhar, em articulação com a Câmara Municipal: a mobilidade eléctrica e o estudo de uma possível solução de metro de superfície num grande eixo da cidade."

P08 e P09

Fases Finais CNUs

As equipas da AAUMinho obtiveram a sua melhor performance de sempre em Fases Finais dos CNUs ao arrebatarem três medalhas de ouro (voleibol, andebol e futsal) e duas de bronze (basquetebol e hóquei patins). Nas modalidades ditas individuais (atletismo, natação e ténis de mesa), os minhotos arrecadaram mais sete medalhas: 4 de prata e três de bronze.

P04 e 05

DESTAQUES	Acção Social	Desporto	Academia	Academia
	Sector de Alojamento dos SASUM	TNU Karting	Escola de Arquitectura	UMinho vence Regata Internacional
	Ana Gabriela Osório é a responsável do Sector de Alojamento dos SASUM. Dependendo directamente do Departamento de Apoio Social, tem como principal função a atribuição do alojamento enquanto apoio social indirecto aos alunos. P03	A AUMinho acelerou mais forte que a concorrência e venceu o Torneio Nacional Universitário de Karting. Esta prova que se realizou pela primeira vez na história da FADU, teve no IPLeiria um excelente organizador. P06	Paulo Cruz, presidente da Escola de Arquitectura considera que olhares diferenciados sobre uma mesma área pode ser uma fonte de progresso. Para o Professor é o "Humanismo da Escola de Arquitectura que permite fazer mais e melhor". P11	AUMinho entrou para a história da canoagem ao vencer o 1º Troféu Inter-Universitário Euro Regional de Barcos Dragão. A prova decorreu no passado dia 22 Maio, na cidade de Tui tendo o Rio Minho como palco. Os minhotos não deram hipótese aos seus adversários. P13

PUB



Candidaturas aos cursos de Pós-Graduação

A Universidade do Minho abre na próxima segunda-feira, 24 de Maio, as candidaturas aos Mestrados nas áreas de Ciências, Engenharia, Direito, Economia e Gestão e Enfermagem, assim como a alguns Mestrados na área da Educação. Mais informações: <http://alunos.uminho.pt>



XVII FITISEP

Melhor Solista - Tuna Académica da Universidade Portucalense; Melhor Interpretação Musical - Copituna d'Oppidana; Melhor Pandeireta - Afonsina; Melhor Bandeira - Afonsina; Melhor Estandarte - Tuna Académica da Universidade Portucalense; Tuna mais Tuna - Afonsina; Melhor Tuna - Afonsina



ANA MARQUES

anac@sas.uminho.pt
Editorial

A edição 81 do UMdicas poderia muito bem ser uma edição especial pelos temas que reúne. Uma edição "rica" de conteúdos que serão certamente de todo o interesse para a nossa comunidade académica.

As grandiosas festas do Entero da Gata terminaram após uma semana de muita diversão e folia, em que estudantes, e não só tomaram "d'assalto" a alameda do Estádio Municipal de Braga, e aqueceram com a ajuda do excelente "cartaz", as noites nem sempre agradáveis (em termos meteorológicos) do Gatódromo.

Os estudantes deram somente asas à diversão durante oito dias e oito noites. O início da semana começou com o "Velório da Gata" e a serenata no Largo do Paço. No sábado, decorreu a tradicional imposição de insígnias e missa dos finalistas. Durante a semana passaram pelo palco do "entero" nomes como Daniela Mercury, Emir Kusturica & No Smoking Orchestra, David Fonseca e até os Homens da Luta com o megafone. Não faltaram também os já habituais Xutos e Pontapés e Quim Barreiros. Todos eles animaram a plateia de milhares de pessoas que por ali passaram.

Depois de uma semana em os livros foram esquecidos, eis que volta a realidade. É preciso "assentar" de novo, e pensar nos exames que já se aproximam.

Nas duas grandes entrevistas, José Mendes, Vice-reitor para a Infra-estrutura, Inovação e Projectos Especiais, numa longa conversa fala-nos das dificuldades de gerir as duas "cidades" que são os campi de Gualtar e Azurém, mas também dos projectos e objectivos da sua "pasta" e da Reitoria para os próximos anos. Já o presidente da Escola de Arquitectura, Professor Paulo Cruz, apresentou-nos a "sua" escola, que para ele tem como ponto forte mais importante o "Humanismo", são docentes e funcionários que permitirão fazer mais e melhor.

O Reitor deu posse no passado dia 6 de Maio ao novo Conselho Cultural da UMinho, que será presidido pela Prof. Doutora Ana Gabriela Macedo. Este é um órgão de consulta do Reitor e do Conselho Geral que congrega os responsáveis pelas Unidades Culturais da UMinho, um estudante e dez personalidades com intervenção relevante no domínio da cultura.

558 Dádivas de Sangue e 144 Recolha de Sangue para Análise de Medula foram os números em mais uma acção de solidariedade que decorreu nos dias 20 e 27 de Abril, em Gualtar e Azurém.

Em termos desportivos, a UMinho venceu a candidatura à realização do Campeonato Mundial Universitário de Xadrez 2012, ainda em onde conquistadora, a UMinho arrecadou o primeiro lugar no 1º Troféu Inter-Universitário Euro Regional de Barcos Dragão, e a nível nacional foi campeã do 1º TNU de karting. Nas Fases Finais dos CNU's as equipas da AAUMinho arrebataram três medalhas de ouro (voleibol, andebol e futsal) e duas de bronze (basquetebol e hóquei patins). Nas modalidades individuais (atletismo, natação e ténis de mesa), os minhotos arrecadaram mais sete medalhas: 4 de prata e três de bronze. O UMdicas foi conhecer o Campo de Práticas de Golfe da UMinho, e ficamos a saber que qualquer pessoa pode usufruir do espaço e da modalidade, para isso apenas tem de adquirir o cartão de utente no Complexo Desportivo, e por 1,50€ tem acesso a um taco e 24 bolas para poder jogar golfe.

Apresentação das Unidades de serviço Alimentar - Bar de Engenharia II – Guimarães

Situado no pólo de Azurém, o Bar de Engenharia II é constituído por uma sala para alunos, outra para professores e uma esplanada. Tem capacidade para 76 lugares sentados na sala dos alunos e 36 lugares sentados na sala dos professores, e 36 lugares na esplanada. O bar de Engenharia II está aberto ao público das 09h00 às 18h00, nos dias úteis. O UMdicas esteve à conversa com o responsável do Bar, Sr. Jorge Rodrigues para saber como é trabalhar no Bar de Engenharia II

Luciana Silva
dicas@sas.uminho.pt

Há quantos anos pertence ao Departamento Alimentar?

Há 6 anos que trabalho no Departamento Alimentar. Entrei para funcionário do bar e fui progredindo até chegar a responsável desta unidade.

O que significa para si trabalhar no Departamento Alimentar?

É muito gratificante, porque trabalhamos com muita qualidade e muito rigor, e tudo isso é importante para nós mas também para os utentes.

Tem alguma formação específica na área da restauração?

As formações que tenho fi-las no âmbito do Departamento Alimentar. Tenho formação de higiene e segurança no trabalho (HACCP), património, etiquetagem. Já fiz bastantes formações.

Que funções desempenhou até ficar como responsável do Bar?

Quando cheguei à Universidade, em 2004, trabalhei como funcionário no Bar de Engenharia I. Há três anos abriu o bar II e eu fui convidado para ser responsável.

Ser responsável do Bar é para si um desafio?

É um desafio e torna-se importante porque quando se gosta de desafios aceitá-los dá gozo. Este também é um cargo de muita responsabilidade, pois trabalhar com a certificação não é fácil, os objectivos a atingir são muitos mas é com satisfação que continuamos a trabalhar para melhorar os nossos serviços. Mas não podemos estar à "sombra da bananeira", temos de continuar para sermos os melhores.

É fácil coordenar uma unidade alimentar? Quais são as maiores dificuldades?

Temos alguns clientes muito exigentes. Mas tentamos responder sempre às exigências. Isto é uma luta diária. Nas horas de maior serviço é pior, mas sabemos que quando é para trabalhar temos mesmo de cumprir com as nossas tarefas. E se assim for, as dificuldades são fáceis de resolver.

Na sua opinião, os utentes das unidades alimentares são bem servidos em termos de qualidade alimentar e serviço de atendimento?



Sim, temos uma boa qualidade alimentar. Temos uma vasta variedade de produtos e é com eles que tentamos sempre cumprir o nosso dever, ou seja, deixar o cliente satisfeito. Estamos aqui para satisfazer os clientes, com óptimos produtos e um atendimento exemplar.

Qual o procedimento quando algum utente reclama do serviço?

Tentamos conversar com o cliente para saber qual é a queixa e depois tentar encontrar uma solução. Quando nos ultrapassa transmitimos aos responsáveis do Departamento Alimentar.

Como classifica o Bar? Que tipo de alimentação pode fazer quem aqui se dirige?

Temos um snack de oito pratos, desde hambúrgueres, omeletas,

saladas, saladas de feijão, baguetes, sandes de atum, sandes mistas, panados, temos também bolos variados. Temos um leque muito variado onde as pessoas podem optar por refeições diferentes todos os dias.

Aqui a comida é saudável, mas o bar não é para os alunos fazerem refeições diárias, é mais uma alternativa à cantina.

Por quantos elementos é constituída a sua equipa?

A nossa equipa é constituída por quatro funcionários, mas nas horas de aperto temos de valer por cinco ou seis. Não tenho nada a apontar na minha equipa, é muito responsável. Acho mesmo que ninguém tem razões de queixa da nossa equipa. Cada um cumpre o seu trabalho e corre tudo bem.

Nós pensamos no seu coração!

Eligendo Maio como o mês do coração, os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM) promoveram, na primeira semana do mês, diversas actividades com o intuito de sensibilizar a comunidade académica para a prática de um estilo de vida mais saudável, a pensar no coração.

Francisca Fidalgo
dicas@sas.uminho.pt

Sob o lema "não lhe oferecemos as actividades, mas sim o passaporte para a actividade física regular", alunos, funcionários e docentes tiveram a oportunidade de adquirir de forma gratuita o cartão de desporto da UMinho. Além do passaporte para o desporto, a comunidade universitária pôde também controlar a pressão arterial, o peso ou ainda aconselhar-se sobre bons hábitos alimentares, nas parafarmácias "Pharma.UM". Houve também tempo para actividades desportivas, como as provas de orientação individual

cronometradas, no campus de Gualtar e Parque da Cidade em Guimarães, assim como uma prova de escalada, no último dia dedicado ao coração.

A iniciativa surge no seguimento de outras anualmente organizadas pelos SASUM, "com o intuito de sensibilizar a comunidade académica para a melhoria da qualidade de vida no Campus, no sentido de ter uma comunidade [ainda mais] saudável", frisa Fernando Parente, responsável pelo Departamento Desportivo e Cultural dos SASUM.

Relativamente à adesão da comunidade universitária a esta iniciativa de sensibilização, Fernando Parente reconhece que apesar de "uma ou outra actividade, que decorreu ao ar livre, não ter tido a adesão esperada, na generalidade a adesão foi boa".

Para esta semana temática, os SASUM contaram com a colaboração das parafarmácias Pharma.UM, com as quais já têm parceria, nomeadamente em rastreios ou campanhas de informação de promoção da saúde. Na área desportiva, os SASUM contaram também com a participação do Prof. José Carlos Ramalho, que se encarregou das provas de orientação individuais.

Os diversos departamentos dos SASUM oferecem regularmente actividades e eventos a toda a comunidade académica. "Estes momentos são organizados no



sentido de criar oportunidades de adesão às actividades e chamar a atenção para a existência de serviços e programas dentro da Universidade que ajudam a melhorar da qualidade e estilo de vida da comunidade académica", concluiu Fernando Parente.

Ficha Técnica

Propriedade: Serviços de Acção Social da Universidade do Minho **Morada:** Universidade do Minho, Campus de Gualtar, 4710-057 Braga **Internet:** www.dicas.sas.uminho.pt
Email: dicas@sas.uminho.pt **Directora:** Ana Marques **Subdirectores:** Nuno Gonçalves e Michael Ribeiro **Redacção:** Ana Marques, Ana Magalhães, Diana Sousa, Iolanda Lima, Luciana Silva, Fernando Parente, Francisca Fidalgo Correia, João Dias, José Carlos Bragança, Laura Camacho, Maria João Quintas, Michael Ribeiro, Nuno Gonçalves e Pedro Dias **Paginação:** Paulo Pereira **Fotografia e edição de imagem:** Nuno Gonçalves **Impressão:** Diário do Minho **Tiragem:** 2000 exemplares



Mundial Universitário de Taekwondo: Convocatória

A Universidade do Minho está em grande destaque na convocatória para o próximo mundial de taekwondo ao ter cinco atletas (de um total de seis) na vertente de combates. Pode consultar a convocatória final em www.fadu.pt



Verão no Campus 2010

Estão abertas as inscrições para a 3ª edição do Verão no Campus, que decorrerá da Universidade do Minho, em Braga e Guimarães, entre 12 e 23 de Julho. O Verão no Campus consiste num conjunto de actividades orientadas à promoção da cultura, da ciência, da arte e das letras aos alunos do ensino básico e secundário.

SASUM
alojamento/avisos

Sector de Alojamento dos SASUM

Ana Gabriela Osório é a responsável do Sector de Alojamento dos SASUM, com formação na área do Ensino, trabalha nos SASUM desde 2003. O SA depende directamente do Departamento de Apoio Social, sendo constituído por uma equipa de 27 pessoas. Tendo como principal função a atribuição do alojamento enquanto apoio social indirecto aos alunos.
O UMdicas esteve à conversa com a responsável para saber mais pormenores sobre o SA, como é o seu dia-a-dia, como está organizado e seu papel no seio dos SASUM.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

Esteve sempre ligada à área do Alojamento?

Sim. Embora tenha colaborado com o sector de bolsas na análise de processos e atendimento a alunos nos primeiros anos em que trabalhei nos serviços. Foi importante esta experiência porque me permitiu um conhecimento mais global do trabalho efectuado no departamento de apoio social, o que me dá mais margem para resolver, em articulação com o sector de bolsas as questões que se colocam associadas às bolsas de estudo dos alunos residentes.

O que significa para si trabalhar neste sector e nos SASUM?

Foi uma opção pessoal que se enquadra perfeitamente com os meus objectivos de trabalho, uma vez que alio a vertente de trabalho social, ao resolver os problemas de alojamento dos alunos, à vertente operacional relacionada com o funcionamento da Residência e o bem-estar dos residentes.

Como está organizado este sector?

O Sector de Alojamento é constituído por um responsável de sector, uma técnica superior, uma coordenadora técnica, duas assistentes técnicas e 23 assistentes operacionais. Esta estrutura depende directamente do Departamento de Apoio Social.

Qual a função e importância deste sector no seio dos SASUM?

Um dos principais objectivos dos SASUM na sua vertente social é precisamente proporcionar condições de estudo aos alunos, o que engloba a atribuição do

alojamento enquanto apoio social indirecto aos alunos que frequentam a Universidade do Minho, e este Sector é responsável pela obtenção com sucesso desse objectivo. É de extrema importância que este Sector seja competente porque tem um grande impacto na imagem que os SASUM, e a própria Universidade transmitem aos alunos alojados nas nossas Residências. Se o Sector com quem eles lidam diariamente e quase 24 horas por dia não for competente e organizado, toda a imagem dos SASUM fica comprometida à partida.

Quais os principais objectivos do sector?

Ao sector de alojamento compete atribuir alojamento nas Residências Universitárias e dentro destas proporcionar condições de estudo adequadas, assegurar um bom ambiente, propiciando a interacção e convívio entre estudantes dos diferentes programas estudantis, diferentes cursos e ciclos de estudo.

Para isso é importante promover o acesso dos alunos a condições de alojamento que propiciem um ambiente adequado ao estudo, e a definição, em regulamento interno, que se pretende que seja um documento dinâmico que defina as condições de ingresso, a utilização dos equipamentos, as normas de disciplina interna, as formas de participação dos estudantes na gestão, conservação e limpeza das instalações. A fim de assegurar um melhor acolhimento dos estudantes. Os Serviços têm

procurado modernizar as instalações, adequa-las ao bem-estar dos alunos. Articular com as comissões de residentes, que sendo eleitos pelos seus pares são de extrema importância, uma vez que nos trazem as dificuldades da vivência dos estudantes que muitas vezes são acompanhadas de sugestões para resolver essas dificuldades. Este sector tem como objectivos fulcrais desenvolver um trabalho que permita manter a satisfação dos residentes numa taxa acima dos 80% e conseguir uma taxa de ocupação acima dos 95%.

Qual o modo de funcionamento?

Embora seja na sede que os responsáveis do alojamento trabalham diariamente, cada bloco tem vida própria e procura-se que a distância nunca seja um obstáculo ao normal funcionamento de cada Residência. O atendimento ao público funciona na sede dos SASUM, na Residência Universitária Sta. Tecla e Azurém. Existe uma interacção diária e permanente entre as Residências e o Sector de Alojamento. Este Sector integra ainda 10 blocos residenciais em Residências Universitárias – 6 em Braga e 4 em Guimarães, com uma capacidade global de 1401 camas.

Ser responsável por este sector é um desafio?

Com certeza, uma vez que a gestão de 1401 camas todos os dias nos obriga a ter novas soluções para novos problemas.

Quais são as tarefas diárias do responsável do sector?

As tarefas a desenvolver neste sector são imensas e nunca estão esgotadas. Estar atenta aos problemas diários do funcionamento das Residências, estimulando os trabalhadores afectos a este Sector a terem uma acção proactiva de modo a não entrarem em rotinas que possam diminuir a qualidade de vida dos residentes.

Quais as principais dificuldades



que encontra no desenvolvimento do seu trabalho?

A distância das Residências Universitárias, pelo facto de não conseguir estar em todas ao mesmo tempo. Graças ao espírito de equipa e profissionalismo das pessoas com quem trabalho, tentámos ultrapassar as dificuldades, procurando juntamente com os representantes dos alunos (coordenador geral), ser criativa e melhorar a vivência nas Residências.

Seria também de toda a pertinência conseguir-se um apoio mais permanente em termos do trabalho dos guardas-nocturnos na Residência Universitária dos Combatentes, onde não existe condições estruturais para a existência de uma portaria. No entanto, a articulação e trabalho desenvolvido pelo sector de alojamento, nomeadamente no que concerne à segurança, tem vindo a permitir dar uma resposta adequada às questões que surgem dentro deste âmbito na referida Residência.

KARATÉ-DO GOJU-RYU

Informam-se todos os interessados em praticar Kataré-Do estilo Goju-Ryu, que esta modalidade está em funcionamento no Complexo Desportivo de Gualtar às **Segundas-feiras** das 21h00 às 23h00, **Quartas-feiras** das 22h00 às 23h30 e

Sábados das 14h00 às 16h00. As aulas são orientadas pelo Sensei Iberê Pinheiro Filho, Nidan de 2º grau de Karaté-Do Goju Ryu e Kobudo.

Inscrição: Secretaria do Complexo Desportivo de Gualtar

Mensalidade: Alunos da Universidade do Minho: 13,50€
Funcionários Docentes e Não Docentes da Universidade do Minho: 16€
Externos: 22€;

Semana da “Lasanha” nas Cantinas dos SASUM

Decorreu mais uma semana temática nas cantinas dos SASUM. Dedicada à Lasanha, decorreu em plena Semana do Enterro da Gata. Havendo nesta data uma menor procura às Cantinas devida à falta de aulas, os SASUM apostaram na Semana Temática como forma de dinamização destas Unidades. Denotou-se, uma vez mais, uma procura claramente positiva e

consequente satisfação, o que se reflectiu no agrado dos nossos clientes.

Lançaremos, em breve, novas ideias gastronómicas...!


XIV TUNA M'ISTO

Melhor Original: TAISCTE; Melhor Solista: Enftuna; Melhor Instrumental: TAISCTE; Melhor Porta-Estandarte: Tuna Económicas; Melhor Pandieireta: ForTuna; Tuna Mais Tema: Tuna Económicas; Tuna Mais Tuna (atribuído pela escstunis): ForTuna Melhor Tuna: TAISCTE


Mundial Universitário de Triatlo

A FADU (Federação Académica do Desporto Universitário) vai participar no 10º Campeonato Mundial Universitário de Triatlo que se irá realizar na cidade de Valencia. A convocatória já está disponível para consulta em: www.fadu.pt

Fases Finais CNU's: O melhor colectivo de sempre!

As equipas da AAUMinho obtiveram a sua melhor performance de sempre em Fases Finais dos CNU's ao arrebatarem três medalhas de ouro (voleibol, andebol e futsal) e duas de bronze (basquetebol e hóquei patins). Nas modalidades ditas individuais (atletismo, natação e ténis de mesa), os minhotos arrecadaram mais sete medalhas: 4 de prata e três de bronze.

Nuno Gonçalves
nunog@sas.uminho.pt

O Instituto Politécnico do Porto (IPP) voltou a ser o organizador de mais uma Fase Final dos Campeonatos Nacionais Universitários, que desta feita tiveram a cidade de Matosinhos como palco para o maior evento do desporto nacional Universitário. A AAUMinho como seria de esperar apresentou-se na máxima força e era apontada como uma das mais fortes candidatas às medalhas, especialmente nas modalidades colectivas.

O hóquei patins viria a ser a modalidade que deu o mote para esta Fase Final: acreditar sempre! Os minhotos entraram da melhor forma na competição tendo batido a Académica por 7-6 numa partida pautada pela incerteza no marcador. Os outros dois embates, frente ao IPLeira e IPPorto, os minhotos sofreram duas derrotas por 6-2 e 5-4. No jogo do tudo ou nada, os atletas da AAUMinho superaram-se, e frente aos campeões nacionais (UPorto), arrebatarem um empate a cinco bolas, garantindo assim o terceiro lugar do pódio.

Quem também teve uma exibição para ficar nos livros, foi o basquetebol masculino. Garantida que foi a passagem às meias-finais, os minhotos enfrentaram uma também muito aguerrida e combativa equipa da AAUBI. Num jogo muito equilibrado, os minutos finais viram o bilhete para a final fugir-lhes das mãos. A AAUBI acabou por vencer 79-73.

No jogo da verdade, e frente aos campeões em título, a AAUAV, os minhotos deixaram tudo em campo e vingaram a derrota da fase de grupos. Com um ligeiro

ascendente para a AAUMinho nos dois primeiros períodos, a AAUAV respondeu no terceiro. O quarto, e derradeiro período, ficou marcado por uma épica performance dos bracarenses. Quando a buzina soou, o quadro electrónico indicava 61-60 favorável à AAUMinho e foi a explosão de alegria no banco dos minhotos, que desta forma garantiram o bronze e arredaram do pódio aos campeões em título.

O primeiro título para a academia minhota viria a nascer das mãos do andebol.

Os actuais vice-campeões europeus universitários eram a equipa a abater, os grandes favoritos à conquista do ceptro.

No jogo inaugural da fase de grupos, e frente aos seus rivais do ISMAI (que eram a equipa teoricamente mais forte logo seguir à AAUMinho), os atletas de Gabriel Oliveira deixaram bem vincado que não estavam ali para fazer favores a ninguém: 25-15 foi o "score" final.

Passada a fase de grupos (sem qualquer dificuldade diga-se de passagem) e após eliminar a FCDEF nas meias-finais, o destino ditou que este CNU de Andebol terminasse da mesma forma como havia começado: com um duelo AAUMinho versus ISMAI. Os vencedores viriam a ser os mesmos, só que desta feita os maiatos levaram uma dúzia de diferença: 37-25 foi o resultado final.



O voleibol feminino entrou nestas Fases Finais com um único objectivo em mente: entrar para a história da FADU como a primeira equipa feminina de voleibol a alcançar o tetra-campeonato.

A fase de grupos, como seria de esperar, foi um autêntico passeio no parque, tendo as atletas do Prof. João Lucas cilindrado sem grande esforço as suas rivais. Nas meias-finais, e frente à equipa da casa, o IPPorto, a AAUMinho voltou a demonstrar o seu favoritismo batendo sem grande dificuldade por três sets a zero a equipa da Invicta.

Na final, e frente a uma "estrelada" equipa da FCDEF, as minhotas mostraram que não são os nomes nem o estatuto que vencem jogos. Entrando no jogo da mesma forma que entraram em todos os outros, as minhotas deram um autêntico recital de voleibol, "passando o





Curso de Conversação em Alemão

Saudades de falar Alemão? Aprendeu alemão há algum tempo e está um pouco enferrujado? Chegou a um nível médio da aprendizagem desta linda língua e gostava de praticar um pouco mais? O BabeliUM - Centro de Línguas da Universidade do Minho oferece um Curso de Conversação em Alemão de 25 de Maio a 17 de Junho.



IV Sellium

Tuna mais Tuna - CIENTUNA - Tuna Feminina da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto; Melhor Pandeireta - TAFUÉ - Tuna Académica Feminina da Universidade de Évora; Melhor Tuna - TUNA; MARIA - Tuna Feminina da Faculdade de Ciências e Tecnologia da UNL

DESPORTO

cnu's

O melhor colectivo de sempre!



carro", como dizem os nossos "irmãos" brasileiros, nas tripeiras. Os números por vezes enganam, mas desta feita, os 3-0, com os parciais a fixarem-se em 25-16, 25-16 e 25-15, são o reflexo fidedigno da supremacia demonstrada por uma equipa que é uma referência no desporto nacional universitário. É tal e qual a equipa de andebol masculino da AAUMinho do final da década de 90, que se sagrou penta-campeã nacional universitária.

O último título conquistado pelas equipas da academia minhota haveria de ser também ele o mais suado e penoso. Poderia ser mesmo apelidado de "o título do sofrimento".

O futsal é a modalidade colectiva onde o nível das equipas está mais elevado e nivelado, sendo que conjuntos como o da Académica, AAUMinho, AAUTAD e IPLeiria apresentaram-se com diversos atletas de 1ª e 2ª divisão nas suas fileiras.

Os minhotos perseguiram este título há já 15 anos. Esta é uma das modalidades do momento em Portugal e aquela onde a AAUMinho tem apostado mais forte ao longo dos anos, o que explica muita da ansiedade vivida pelos atletas. Na fase de grupos, excepção feita ao jogo inaugural frente ao IPLeiria onde o conjunto de Pedro Palas venceu por 3-1, a equipa oscilou muito, passando dos oito aos oitenta, e vice-versa, de uma forma inexplicável.

Conseguida que estava a qualificação após uma vitória sofrida (6-5) sobre a AEFMH e uma derrota (3-4) frente à AEISEP, os minhotos enfrentavam a

teoricamente super-favorita Académica, frente à qual já haviam perdido duas finais da competição. Frente aos de atletas de negro, os minhotos fizeram uma boa primeira parte, tendo chegado ao intervalo a vencer por 1-0. Na



segunda parte, foram 20 minutos de sofrimento. A Académica deu a volta ao resultado, e foi a escassos segundos do fim que a AAUMinho empatou a contenda a duas bolas. Nas grandes penalidades a sorte sorriu à equipa de Pedro Palas, que assim se vê a um passo de quebrar um jejum de 15 anos!

A final, frente à AEISEP, foram mais 40 minutos de sofrimento, nos quais os minhotos tiveram a ganhar 3-1, tendo-se deixando empatar a 3-3. Nos consequentes 10 minutos de sofrimento (prolongamento) os minhotos estiveram a perder 5-3 e estoicamente conseguiram empatar a 5-5, presenteando os seus adeptos com mais uma lotaria de grandes penalidades. E o sofrimento parecia não ter fim! Mas este era o ano do futsal da AAUMinho, parece que estava escrito! Mais uma vez o conjunto minhoto foi bafejado pela sorte e arrebatou, e diga-se com justiça, o título de campeão nacional universitário. No penalty decisivo, o guarda-redes bracarense, André Costa teve nervos de aço e fez aquela que provavelmente foi a defesa mais importante da sua carreira.

Nas modalidades ditas individuais, a AAUMinho esteve longe do brilharete de outros anos. O atletismo não conseguiu

nenhuma medalha na classificação colectiva, tal e qual a natação, mas em termos individuais os atletas destas duas modalidades conquistaram quatro medalhas de prata e duas de bronze.

No ténis de mesa, o trio masculino da AAUMinho esteve muito bem do ponto de vista estratégico, tendo conquistado a medalha de bronze na classificação colectiva.

A AAUMinho sai desta Fase Final dos CNU's de cabeça erguida, fruto de mais uma excelente prestação dos seus atletas que arrebataram três títulos colectivos, quatro medalhas de prata e cinco medalhas de bronze!



DESPORTO

xadrez 2012/karting



Mundial Universitário de Rugby

A Universidade do Porto vai organizar no próximo mês de Julho o 4º Campeonato Mundial Universitário de Rugby, tendo realizado no passado dia 8 de Maio o sorteio da fase de grupos. Consulte o site da prova (www.rugby2010.up.pt) e fique a saber quem são os adversários de Portugal.



Docente da UMinho premiado nos EUA

António Macedo, professor de OCV da UMinho, acaba de receber o "Envision-Atwell Award" do Low Vision Research Group. O prémio distingue a excelência da investigação em baixa visão/reabilitação visual, apresentada no congresso da Association for Research in Vision and Ophthalmology (ARVO).

UMinho recebe Campeonato Mundial Universitário de Xadrez em 2012

A Universidade do Minho (UMinho) apresentou a candidatura à organização do "XII Campeonato Mundial Universitário de Xadrez Guimarães 2012", em reunião do Comité Executivo da Federação Internacional de Desporto Universitário (FISU), que se realizou em Shenzhen na China, na passada sexta-feira dia 14 de Maio.

Redacção
dicas@sas.uminho.pt

Carlos Silva e Fernando Parente, apresentaram e defenderam a candidatura da Academia, a qual mereceu a aprovação e elogios de todos os representantes da FISU.

Um dos pontos fortes da candidatura foi o facto desta competição poder estar integrada no programa oficial da "Capital Europeia da Cultura, Guimarães 2012", bastando agora a confirmação oficial dos organizadores deste último evento após se ter efectivado a organização do Mundial Universitário de Xadrez.

Após a comunicação da atribuição deste evento, Carlos Silva, Administrador dos Serviços de acção Social da Universidade do Minho (SASUM), declarou que "a FISU depositou mais uma vez uma

grande confiança nas capacidades organizativas da Universidade e sua Associação Académica, e tal como no passado, irão trabalhar com os agentes de desenvolvimento do Xadrez local, regional e nacional no sentido de prestigiar o Ensino Superior e o Desporto Universitário deixando um legado importante para o desenvolvimento desta modalidade".

Será a sexta vez que a UMinho recebe um grande evento internacional de desporto universitário, depois dos sucessos organizativos dos Campeonatos Mundiais Universitários de Futsal "Braga 1998", Badminton "Braga 2008" e dos Europeus Universitários de Voleibol "Braga 2004", Basquetebol "Guimarães 2006" e de Taekwondo "Braga



2009".

O Campeonato Mundial Universitário de Xadrez realiza-se de dois em dois anos, sendo a edição deste ano disputada em Agosto, na prestigiada

Universidade de Zurique na Suíça.

A edição de 2012, onde se espera a participação de cerca de 200 participantes de mais de 20 países de todos os continentes, será organizada pela UMinho,

Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM) e Federação Académica do Desporto Universitário (FADU) sob a égide da FISU, contando ainda com o apoio técnico da Federação Portuguesa de Xadrez.

AAUMinho acelera rumo ao ouro

Foi na Batalha, no passado dia 18 de Maio, que a AAUMinho acelerou mais forte que a concorrência e venceu o Torneio Nacional Universitário de Karting. Esta prova que se realizou pela primeira vez na história da FADU, teve no IPEleiria um excelente organizador.

Redacção/Fadu
dicas@sas.uminho.pt

Em prova, 22 pilotos correram no asfalto da Batalha pelos lugares de topo. No total foram 5 as instituições do Ensino Superior representadas, Politécnico de Leiria, Associação Académica da Universidade do Minho, Universidade do Porto, Politécnico do Porto e Associação Académica de Coimbra.

Na classificação individual, a vitória foi de Filipe Correia do IPPorto com 127 pontos, seguido de Nuno Sousa do IPEleiria com 118 pontos, que, respectivamente receberam as medalhas de Ouro e de Prata. Já o 3º lugar do pódio foi para André Piton da AAUM com 108 pontos.

No colectivo, a equipa minhota levou a melhor, com 15 pontos. Assim, a AAUM recebeu o Troféu Nacional Universitário, seguida da equipa da casa, o IPEleiria, com dois pontos de distância. Em terceiro lugar ficou a Briosas com 24 pontos. Fora do pódio, ficou a U.Porto com 54 pontos.

Nuno Cariano da AAUMinho em declarações ao UMDicas mostrava-se visivelmente satisfeito com a performance da equipa nesta prova:

"Equipa com muito bom ambiente, com grande entrosamento fora e dentro de pista. Uma palavra para os dirigentes da AAUMinho que nos



acompanharam e que fizeram parte integrante da equipa, de fora de pista viveram como se estivessem dentro de pista. Penso que a AAUMinho deixou uma imagem de equipa que lutará sempre pela vitória final, que luta em pista dura mas lealmente e com fairplay. Penso que este projecto da FADU têm pernas para andar, da mesma maneira que terá que ser bastante bem trabalhado." Para o ano esta prova já se vai realizar sob o formato de CNU, contando assim para o medalheiro da FADU.



Festa Ibérica 2010

Decorreu no passado fim-de-semana, nos dias 7 e 8 de Maio, no Teatro de Vila Real, mais uma edição do Festa Ibérica, da responsabilidade da Transmontana, edição esta com o background temático o "Farwest" e toda a iconografia inerente ao tema.



UMinho participa em 6 Europeus

A Universidade do Minho vai ser uma das universidades mais representadas nos europeus universitários da EUSA ao marcar presença em cinco. As modalidades são as seguintes: andebol, voleibol, futsal, badminton e ténis de mesa.

DESPORTO
troféu reitor

TROFÉU REITOR

2010



Finais:

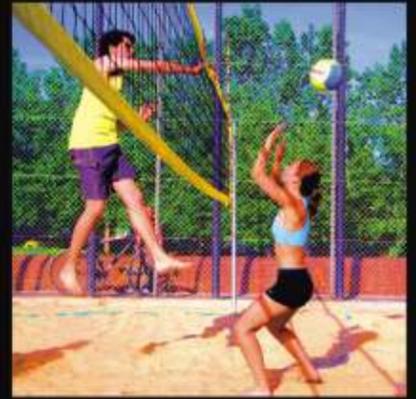
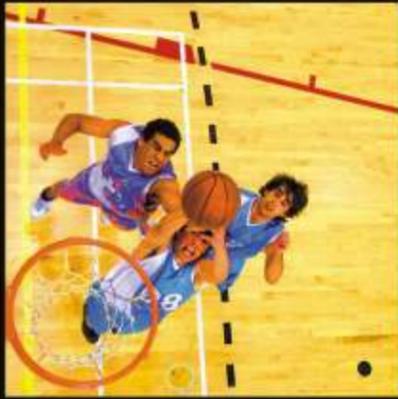
Andebol misto:
19h às 20h

Basquetebol misto:
20h às 21h

Futsal Feminino:
21h às 22h

Futsal Masculino:
22h às 23h

Cerimónia de Encerramento e Entrega de Prémios:
23:30h



Organização



Universidade do Minho
Serviços de Acção Social
Departamento de Desporto e Cultura

Promotores




Spin-off da UMinho no mercado romeno

A EXVA Technologies, spin-off da UMinho, teve o seu produto HVR considerado como um dos mais inovadores da Expo Security Bucuresti realizada recentemente em Bucareste (Roménia). A spin-off radicada no AvePark reforça assim o objectivo delineado na estratégia de internacionalização.


VII FARDAS

Foi no passado dia 23 de Abril que o Cinema Batalha acolheu mais uma edição do FARDAS, organizado pela TAEP - Tuna Académica de Enfermagem do Porto. Melhor Tuna: Tuna de Medicina de Coimbra; Tuna mais Tuna: Tuna de Medicina de Coimbra.

Entrevista com José F. Mendes,
“Os Campi são duas pequenas


Vice-reitor para a Infra-estrutura, Inovação e Projectos Especiais, José Mendes é Professor Catedrático de Nomeação Definitiva do Departamento de Engenharia Civil da Escola de Engenharia da Universidade do Minho (UMinho), desde 2003. É licenciado (1987) e doutorado (1993) em Engenharia Civil pela UMinho, onde obteve o grau de Agregado na especialidade de Planeamento e Arquitectura em 2001.

Ana Marques
 anac@sas.uminho.pt

É Vice-Reitor para a Infra-estrutura, Inovação e Projectos Especiais. Qual é a essência desta pasta?

O quadro de responsabilidades e competências que me foram confiadas integra, de facto, as três grandes áreas que refere.

No âmbito da infra-estrutura, cabe-me o planeamento estratégico dos investimentos e a gestão dos sistemas críticos que servem toda a comunidade académica nos dois campi e em todos os outros núcleos e edifícios da Universidade nas cidades de Braga e Guimarães. Em termos operacionais, existe um conjunto de estruturas e pessoas que, sob a minha coordenação, mantêm a Universidade a funcionar em contínuo. Refiro-me aos Serviços Técnicos, ao Serviço de Comunicações e à Direcção de Tecnologia e Sistemas de Informação.

No que se refere à Inovação, cabe-me coordenar as actividades de transferência de tecnologia, articulando com as nossas estruturas de interface com o exterior, nomeadamente a TecMinho, o Ave Park e a incubadora SpinPark. A este respeito, cumpre-me ainda dinamizar o empreendedorismo de base académica. Noutra vertente, sou responsável pela coordenação da participação da Universidade nas cerca de 40 entidades participadas exteriores. Finalmente, sou responsável, em colaboração com outros membros da equipa reitoral, pelo lançamento de projectos especiais. Trata-se de iniciativas de carácter excepcional e não académico, frequentemente envolvendo entidades externas, nacionais e estrangeiras, que se destinam a projectar a acção e imagem da Universidade.

Quais são os principais objetivos do pelouro que lidera para próximos quatro anos?

A Reitoria apresentou um plano de acção para o quadriénio que se organiza num conjunto de vectores de missão e nalguns vectores de suporte, o qual mereceu a aprovação pelo Conselho Geral da Universidade.

Para o âmbito específico das minhas competências, relevam os vectores de missão 3 e 7, que se designam respectivamente por “Aprofundar a Interacção com a Sociedade” e “Assumir Opções e Práticas Sustentáveis”.

Genericamente, podemos dizer que a Universidade pretende intensificar aquela que tem sido a sua tradição de diálogo com a sociedade, o que inclui também iniciativas de internacionalização não académica. Ao nível das práticas sustentáveis, pretende-se desenvolver projectos no âmbito da mobilidade e da energia, por exemplo.

Quais os projectos a nível de Infra-estruturas, mais importantes a curto/médio prazo?

Como sabe, o planeamento e realização de grandes projectos infra-estruturais obedece a dois racionais: a satisfação das metas e necessidades da academia e, por outro lado, as oportunidades de captação de financiamento. Esta última dimensão é, na actual conjuntura, verdadeiramente limitativa dos nossos projectos de desenvolvimento.

Não obstante este contexto, a Universidade mantém em agenda a procura de financiamento para o seguinte pacote de projectos: no campus de Gualtar, a reformulação de

espaços pedagógicos, os arranjos exteriores, a sede da AAUM e a Escola Superior de Enfermagem; no campus de Azurém, a nova biblioteca central e os arranjos exteriores.

A Inovação é uma arma contra o desemprego? Como pensa a UMinho ajudar nesta questão o país e a zona norte em particular? Podemos afirmar genericamente que a Inovação é um factor diferenciador para as empresas que estão no mercado. Na mesma linha, é legítimo dizer que empresas mais competitivas geram mais emprego.

O contributo da Universidade coloca-

se em três dimensões: a formação, a transferência de conhecimento e o empreendedorismo.

Na formação, a academia procura integrar lógicas inovadoras nos seus processos de ensino, de forma a produzir profissionais preparados para as exigências de uma economia muito competitiva. Na transferência de conhecimento, procura-se sistematizar as parcerias de I&D com as empresas de forma a agilizar a conversão do activo de ciência e tecnologia em valor para o mercado.

Por fim, a Universidade apoia directamente o empreendedorismo através de um conjunto de mecanismos de incentivo, dos quais destaco o programa de apoio à criação de empresas Spin-off. Trata-se, tanto quanto sei, do mais avançado programa das Universidades

Portuguesas.

Na sua perspectiva que medidas adicionais, além das existentes, deveriam ser implementadas para apoio às empresas e às políticas de Investigação e Desenvolvimento das mesmas?

As políticas de apoio ao meio empresarial competem ao governo e decorrem do financiamento central. Penso que Portugal, neste aspecto, está a fazer o seu caminho, está a fazer melhor que muitos países da sua gama de concorrência. A Universidade tem, neste campo, um papel coadjuvante.

Como avalia o desempenho da UMinho na área da inovação nestes últimos anos?

O desempenho na área da inovação mede-se em termos de conhecimento protegido (patentes e marcas), de contratos de I&D, de

**Voluntariado EUSA**

A EUSA (European University Sports Association) está a recrutar voluntários para a organização dos seus Campeonatos Europeus Universitários. Se queres conhecer novas culturas e participar num grande evento desportivo, esta é a tua oportunidade. Mais informações em www.eusa.eu

**Seminário "Avaliação de Professores: Perspectivas nacionais e internacionais"**

No dia 29 de Maio realizar-se-á na Universidade do Minho o seminário internacional "Avaliação de Professores: Perspectivas nacionais e internacionais". As conferências estarão a cargo de Christopher Day e Jean-Marie De Ketele.

ACADEMIA
entrevista

Vice-Reitor da UMinho "Cidades que é preciso gerir"



contratos de prestação de serviços avançados e de apoio à criação de empresas de base tecnológica. Em todas estas vertentes, a Universidade do Minho tem um desempenho muito meritório no quadro nacional, sendo que nalgumas áreas é mesmo referência internacional.

O Alargamento do horário de abertura dos campi decorrente da abertura dos cursos pós-laborais vai ter implicações em termos de gestão da infra-estrutura. Quais as medidas que serão adoptadas?

A Universidade vai estender a sua oferta de ensino no próximo ano lectivo, sobretudo através de cursos em horário pós-laboral previstos no Contrato de Confiança celebrado com a tutela.

As alterações na gestão do campus implicarão a abertura de um

Complexo Pedagógico até mais tarde, para além de um conjunto de serviços básicos.

A Agência UM para a Energia e o Ambiente (AUMEA) foi criada em 2007. Qual foi o objectivo da sua criação?

A criação da Agência corresponde à convergência de duas realidades. Uma primeira é a constatação de que a Universidade detém um valioso quadro de competências em matéria de energia e ambiente. A segunda é o facto deste tipo de temáticas ter entrado na agenda das preocupações porque a energia é cara, porque é preciso racionalizar e porque a Universidade paga uma factura muito grande de energia.

A missão da Agência passará necessariamente pelo projecto energético da Universidade, mas também pela articulação com outras entidades ao nível regional e nacional.

Queremos ser uma instituição de referência no domínio da energia e do ambiente. Como está a ser desenvolvido este objectivo?

A Universidade pretende ser referência em muitas áreas. No âmbito energético integramos uma organização (TER) que se dedica às energias renováveis. Essa organização tem um conjunto de projectos e estudos que certamente resultarão em boas práticas neste importante sector. Dizer que a UMinho vai ser

uma instituição de referência é um pouco pretensioso, mas que a Universidade está de corpo e alma a participar nas organizações que vão definir os padrões daqui para a frente, isso já podemos dizê-lo.

O que está a ser feito no âmbito do desenvolvimento da mobilidade sustentável nos campi?

A Universidade teve sempre uma lógica de mobilidade clássica, ou seja, utilização pouco intensa do transporte público para aceder ao campus, o que significa um convite à utilização do transporte individual. Isso é, como sabe, observável no quotidiano. Evidentemente que é preciso fazer algo no sentido da sustentabilidade de todo o sistema de mobilidade associado à Academia. Nesse sentido, procuramos criar condições para uma mais efectiva entrada dos transportes públicos nos campi universitários. A outro nível, é preciso que aquilo a que se chamam modos suaves (bicicleta e a pé) sejam, de facto, promovidos e adoptados pela comunidade.

Há ainda duas outras áreas onde estamos a trabalhar, em articulação com a Câmara Municipal: a mobilidade eléctrica e o estudo de uma possível solução de metro de

superfície num grande eixo da cidade.

A mobilidade eléctrica dos campi de Gualtar e Azurém será uma realidade?

Em relação à mobilidade eléctrica, existe um plano nacional, designado MOBI-E, que está a ser desenvolvido pelo governo.

O objectivo é implementar uma rede de carregamento em 25 cidades do país, nas quais se incluem Braga e Guimarães. Esta rede está a ser planeada com o apoio de uma equipa da Universidade do Minho.

A própria Universidade pretende lançar um projecto de mobilidade eléctrica, que será articulado com o projecto nacional e das cidades onde se situam os campi.

Melhorar as acessibilidades para os alunos com necessidades especiais é uma das medidas propostas. Quais são os projectos?

O que está previsto no plano de acções é a criação de melhores condições para as pessoas com

necessidades especiais, o que inclui as necessidades de mobilidade. A Universidade fez há uns anos um trabalho de fundo, que incluiu a construção de passadeiras, o rebaixamento dos passeios e dos balcões, o alargamento das entradas dos edifícios e das casas de banho, a instalação de escadas rolantes, etc. O que se pretende é manter essa infra-estrutura a funcionar e, nalguns casos, melhorá-la.

Em termos de projectos especiais, o que pode esperar a comunidade académica nos próximos tempos?

O planeamento dos projectos especiais decorre de ideias de interacção com a sociedade e, também, da mobilização de parceiros. Nalguns, como, por exemplo, os projectos internacionais não académicos, é ainda necessário consolidar as opções político-estratégicas.

Pela sua relevância, destaco o plano de agendas de colaboração com as Câmaras Municipais de Braga e de Guimarães.

Ao nível dos projectos, é de sublinhar a importância da participação na Universidade no evento Guimarães Capital Europeia da Cultura 2012 e a candidatura para o financiamento do Instituto de Biosustentabilidade e Construção, que terá expressão nos dois campi.

Muito se tem falado de insegurança. Os Campi estão inseridos num ambiente seguro? Foram ou estão a ser tomadas algumas medidas para diminuir este clima de medo instalado à volta do campus de Gualtar?

A questão da segurança na zona envolvente aos campi é, naturalmente, um problema de segurança pública. Os acontecimentos dos últimos meses têm ocorrido fora dos campi, o que naturalmente não me deixa descansado, porque envolvem estudantes.

A Reitoria tem mantido um diálogo frequente com a polícia, na sequência do qual foi enviada uma comunicação à comunidade onde se recomendam diversas medidas preventivas. Desde logo, reafirmo a necessidade dos estudantes vítimas de assalto comunicarem à polícia os acontecimentos, para o que disponibilizei já todo o apoio dos serviços de segurança dos campi. O Administrador dos SASUM está naturalmente também a trabalhar connosco nesta questão da segurança, tendo já disponibilizado os seus serviços para apoiar os estudantes.



XXIII FITA

Esta XXIII edição do FITA – o 2º mais antigo certame de tunas existente em Portugal foi um êxito a todos os níveis. Melhor Porta-Estandarte: Tuna de Medicina da UPTuna Mais Tuna: Tuna de Engenharia da UP; Melhor Tuna: Tuna da Universidade Católica Portuguesa – Porto;



TNU de Futebol de 7

A Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM) participou no passado dia 21 de Maio no Torneio Nacional Universitário de Futebol de 7, tendo-se sagrado Vice-Campeã Nacional Universitária ao perder na final frente à Académica por 3-2. Mais detalhes em www.fadu.pt

Reitor deu posse ao novo Conselho Cultural

Decorreu no passado dia 6 de Maio, a tomada de posse do Conselho Cultural da Universidade do Minho, presidido pela Prof. Doutora Ana Gabriela Macedo. O Conselho Cultural é um órgão de consulta do Reitor e do Conselho Geral que congrega os responsáveis pelas Unidades Culturais da UMinho, um estudante e dez personalidades com intervenção relevante no domínio da cultura. A cerimónia teve lugar no Salão Nobre da Reitoria, no Largo do Paço pelas 18h30.

Ana Marques
 anac@sas.uminho.pt

A Cerimónia foi presidida pelo Reitor António Cunha, que destacou a “singularidade” do Conselho Cultural da UMinho no contexto das universidades portuguesas e a sua importância para a concretização de “uma actividade cultural baseada na diversidade das unidades culturais” que o compõem. Para o Reitor, este órgão consultivo “dá corpo à missão da UMinho na interacção com a sociedade e na promoção da educação integral.” Este órgão será presidido por Ana Gabriela Macedo, ligada ao Instituto de Letras e Ciências Humanas da UMinho e directora do

Centro de Estudos Humanísticos. Segundo a responsável este será usado para “fortalecer o diálogo entre as unidades culturais”. A UMinho é composta por seis unidades culturais, integrando os seus directores este Conselho. Para além destes, é constituído também por um representante dos estudantes e dez personalidades externas com intervenção relevante no domínio da cultura.

Constituem assim este órgão: a Doutora Ana Gabriela Macedo (Presidente), Dr. Elísio Silva Maia Araújo (Arquivo Distrital de Braga e

Biblioteca Pública de Braga), Dr. Carlos Alberto Corais do Lago Corais (Museu Nogueira da Silva), Doutora Maria Manuela dos Reis Martins (Unidade de Arqueologia), Doutor Rui Manuel Costa Vieira de Castro (Unidade de Educação de Adultos), Doutora Virgínia Soares Pereira (Centro de Estudos Lusíadas), Doutor José Viriato Eiras Capela (Casa Museu de Monção), Pedro Alexandre Pereira Sanches (estudante).

As dez personalidades externas com intervenção relevante no domínio da cultura, nomeadas pelo Reitor ouvida a comissão permanente do conselho cultural são: o Doutor Alexandre Quintanilha (Investigador do Instituto Ciências Biomédicas Abel Salazar), Dr. António Amaro das Neves (Sociedade Martins Sarmento), Dr.ª Carla Soares Barbosa (Academia de Música de Viana do Castelo), Dr. Henrique Manuel Barreto Nunes (investido



como vice-presidente do Conselho), Dr.ª Isabel Fernandes (Museu Alberto Sampaio), Dr. João Fernandes (Director do Museu de Arte Contemporânea de Serralves), Dr. José Manuel Mendes (Presidente da Associação Portuguesa de Escritores) - elemento convidado do Conselho Cultural, Cônego Doutor José Paulo Leite Abreu (Museu Pio XII), D. Ramón Vilares

(Presidente do Conselho de Cultura Galego) e Dr. Rui Prata (Museu da Imagem).

O Conselho Cultural é o órgão colegial de consulta do reitor e do conselho geral em questões de política cultural da Universidade. (artº 59 dos Estatutos da UMinho, Secção V, subsecção II).

Mais de mil finalistas receberam insígnias na UMinho

Mais de mil alunos finalistas da Universidade do Minho (UMinho) de cerca de 56 cursos receberam no passado dia 8 de Maio, as insígnias académicas. A Cerimónia é sem dúvida um dos momentos marcantes da vida do estudante, altura propícia a recordações do tempo que passaram na Academia e um olhar nem sempre optimista sobre o futuro..

Ana Marques
 anac@sas.uminho.pt

A actividade teve lugar em Braga no dia 8 de Maio, pelas 9h30, no Pavilhão Desportivo de Gualtar e em Guimarães, no Salão Nobre do pólo de Azurém, pelas 10h30. Os espaços estiveram repletos de estudantes acompanhados dos seus “padrinhos”, e com a presença de centenas de familiares e amigos, que não quiseram perder este momento tão importante da vida destes estudantes, foi tempo de começar a dizer “adeus” à Universidade e de ouvir “parabéns” pela conclusão da licenciatura.

Esta marca o fim de um trajecto e o início do outro. O fim do seu percurso académico e o início da inserção no mercado de trabalho, ou seja, o início de muita coisa, nem sempre certa! Depois do tempo passado na Universidade “há amigos que ficarão para sempre”, por isso nos corações destes finalistas a nostalgia era muita.

Cada finalista recebeu o tricórnio e o bastão com as cores do curso, sendo “brindado” com as tradicionais pancadas, por parte

do seu “padrinho”. Houve ainda tempo para os gritos académicos, dos estudantes finalistas. O reitor da UMinho presidiu às cerimónias e afirmou que “os finalistas da academia minhota estão bem preparados” para o desempenho das suas profissões. O Reitor referiu que a Academia sente “alegria e orgulho” pelos alunos que agora terminam a sua formação.

Lembrando que a competitividade



do mundo do trabalho, em que o “conhecimento é uma arma” que

têm de aprender a usar com perseverança e espírito de

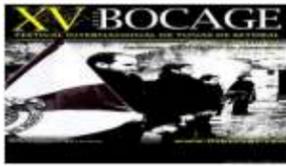
sacrifício, o reitor abriu as portas da Academia, dizendo que esta “estará aberta para continuar a recebê-los como profissionais, para actualizarem os seus conhecimentos e competências. Já o presidente da AAUM, Luís Rodrigues abriu o seu discurso referindo que “Estou certo que irão ter sucesso porque estiveram na melhor academia do país”. O dirigente associativo, falando aos finalistas alertou-os dizendo que “A nova fase que agora se abre é, porventura, a mais complicada e difícil”. A procura de emprego e a incerteza do futuro (para além da alegria sentida pela conclusão com sucesso deste caminho), firmavam-se como uma angústia nos corações destes estudantes.





Investigação do Centro de Física

O plástico nunca mais será o mesmo. Investigadores do Centro de Física da Universidade do Minho estudam aplicações de polímeros como sensores e actuadores: sapatos que carregam baterias ou ecrãs tácteis em locais inesperados. A imaginação é o limite. Reportagem na SIC



XV Bocage

Foi no dia 1 de Maio que o Auditório da Anunciada recebeu mais uma vez o Festival Internacional de Tunas Bocage, este ano, na sua 15ª Edição. O Festival começou no dia 30 de Abril com a abertura solene do XV Festival Internacional de Tunas 'Bocage 2010' e Encontro de Tunas 'Cidade de Setúbal' na Cooperativa do Faralhão.

ACADEMIA

escola de arquitectura

Humanismo da Escola de Arquitectura permite fazer mais e melhor

Paulo Cruz é docente da Universidade do Minho há 21 anos. Licenciado em Engenharia Civil pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, o actual presidente da Escola de Arquitectura considera que olhares diferenciados sobre uma mesma área pode ser uma fonte de progresso. Defende também que a Arquitectura é uma área multidisciplinar, e apesar de ser formado numa área concorrente da Arquitectura, admite a urgência de um esforço de aproximação.

Luciana Silva
dicas@sas.uminho.pt

Em 2004 foi convidado a presidir o então Departamento Autónomo de Arquitectura e acompanhou o processo de implementação da Escola de Arquitectura, sendo agora um dos responsáveis pela sua fase de valorização e consolidação.

Como caracteriza a função do Presidente de Escola?

Este é um cargo que exige total disponibilidade e dedicação. São muitas as tarefas a fazer. Há sempre relatórios para preparar, júris para nomear e concursos para presidir. No dia-a-dia é necessário resolver pequenos problemas e criar condições para que a Escola possa progredir nesse esforço de crescimento, de afirmação. São várias as frentes que exigem a actuação do presidente. Além disso, toda uma programação estratégica no sentido de perspectivar o futuro e encontrar novos projectos e novas parcerias.

Alguns desses projectos vão concentrar a atenção deste mandato, que é a aposta da UM em cursos de Artes Plásticas e Visuais e mesmo no Design.

É um desafio ser presidente da Escola de arquitectura?

Representa seguramente um desafio. É preciso conhecer, aproximar e perceber. Qualquer colectivo é um conjunto de pessoas com características distintas, formas diferentes de ver. Eu julgo que a principal virtude de

um líder é tentar tirar partido das pessoas, dinamizar, motivar, perceber as limitações. Ser um agente positivo de mudança.

Os tempos não são os mais fáceis, mas é nestas alturas que são mais importantes as decisões tomadas.

Quais são na sua opinião os pontos fortes da Escola de Arquitectura?

Os pontos fortes são vários. É uma Escola jovem, com um corpo docente também jovem e motivado; os cursos registam uma grande procura por parte da população estudantil. As médias são muito altas mas há uma grande receptividade por parte dos alunos; as suas instalações têm boa qualidade e são recentes. Os alunos podem aceder às instalações 24 horas por dia; Acho que a UM tem condições favoráveis para o desenvolvimento de projectos multidisciplinares. Para a afirmação da arquitectura é importante que converjam aspectos das Ciências Sociais, da Psicologia e Sociologia, da Engenharia, da Construção, de muitas áreas; temos também elevados níveis de mobilidade estudantil; e também um alto nível de empregabilidade dos licenciados.

Se tivesse de escolher um destes pontos fortes como o mais importante, aquele que melhor projecta a Escola, qual seria?

Eu acho que são os recursos humanos. Docentes e funcionários. É a motivação destes dois corpos que permitirá a



renovação da Escola.

É este humanismo que eu destaco como aspecto mais importante, que permite ultrapassar as vicissitudes e procurar fazer mais e melhor.

A comemorar 14 anos, como tem sido a evolução da Escola de Arquitectura?

Os primeiros anos foram de instalação, a Escola foi crescendo a conta gotas. Essa primeira fase foi superada. A segunda foi de formação do corpo docente, isto também já está lançado. Agora estamos a apostar muito nos doutoramentos. Depois tivemos de reunir todos os requisitos para sermos uma Escola e deixarmos de ser um Departamento Autónomo. Agora os desafios não param, e a exigência é cada vez maior. Temos de ser capazes de atrair novos financiamentos e projectos de investigação, no fundo fazer para que a Escola seja reconhecida. Vivemos agora uma fase de internacionalização, de valorização e de prestação de serviço, para que também a comunidade mais próxima reconheça o papel que a Escola pode ter.

O que a caracteriza relativamente às outras escolas do país?

Na adequação a Bolonha introduzimos três perfis na formação de um arquitecto: cidade e território, construção e tecnologia e cultura arquitectónica. Gradualmente isto começa a dar frutos e permite que o arquitecto tenha uma formação mais genérica, e no 3º ciclo tenha uma formação mais segmentada. Julgo que esta é uma oportunidade, pois outras universidades mais antigas são mais ortodoxas e não abraçam tão facilmente projectos inovadores em áreas emergentes. São estas predisposições que, a par do dinamismo do corpo docente, permitam que a Escola possa ser diferente.

O que podem esperar os estudantes de Arquitectura, em termos de qualidade de ensino e inserção no mercado de trabalho?

A Escola sempre deu muita importância à qualidade do ensino. Os alunos podem esperar que a Escola continue a promover a educação superior assumindo a criatividade e a inovação como factores cruciais. Podem esperar uma oferta educativa diversificada, na adequação a Bolonha foram introduzidas disciplinas de opção que abrem perspectivas para muitas áreas. Podem esperar que a sua formação continue a assegurar o equilíbrio entre os aspectos teóricos e práticos da formação em arquitectura e a permitir a

aquisição de um vasto leque de conhecimentos e competências. Podem esperar que a Escola continue a promover inúmeras actividades extracurriculares, tais como visitas de estudo, ciclos de conferências, exposições, seminários, workshops e debates.

Qual a Estratégia da Escola de Arquitectura para os próximos anos?

O futuro vai-se construindo e são várias as linhas estratégicas a curto prazo que pretendemos perseguir: Aprofundar a ligação entre o ensino e a investigação, nomeadamente ao nível do 2º e 3º ciclo. Promover um ensino de qualidade e valorizar a produção de elementos de apoio pedagógico. Aumentar a internacionalização e a captação de alunos de 3º ciclo de países estrangeiros. Promover o lançamento de projectos de ensino e investigação em áreas afins, tais como: artes visuais, design e paisagismo, tendo em conta as semelhanças metodológicas e instrumentais de projecto e experimentação. Criar as condições para o reconhecimento e avaliação positiva do Centro de Investigação, terá de ser submetido à FTC para ser acreditado. E ainda reforçar os mecanismos de interacção com a sociedade, valorizando e promovendo o papel do Centro de Estudos.

Loja UMinho

Horário:

segunda a sexta das 12h00 às 19h00

Posto de vendas em Azurem
Complexo Desportivo Universitário
Horário: 10h00 às 24h00



Localização:
Campus de Guiltar
Junto ao Complexo Desportivo Universitário


CNU de Esgrima

A atleta da AAUMinho Joana Correia, fez um brilhante no Campeonato Nacional Universitário de Esgrima que se realizou no passado dia 8 de Maio. Joana conquistou a medalha de ouro e tornou-se na última campeã universitária de 2009/2010 da AAUMinho.


Colóquio "A Educação na República: Passado, Presente, Futuro"

No contexto das comemorações do Centenário da Implantação da República (1910-2010), o Instituto de Educação da UMinho promove este Colóquio nos dias 22 e 23 de Outubro de 2010. O evento vai reunir em Braga, alguns dos mais reputados investigadores portugueses em educação.

GATA D'ASSALTO NA ACADEMIA

Como é habitual, o mês de Maio trouxe mais uma edição das Monumentais Festas do Enterro da Gata, este ano com o tema "Gata D'Assalto", alusivo ao clima de insegurança que se vive na zona envolvente do Campus de Gualtar, bem como do "assalto" aos bolsos dos estudantes, por via das propinas. Depois da morte da dita, do Velório e da Serenata na Sexta-feira, dia 7, foi a vez de se fazer um Enterro condigno, ao longo de uma semana, para que todos os azares se afastem dos estudantes. No final, nada como um arraial minhoto, no Santoínho, para garantir que a Gata foi mesmo de vez...

João Dias
dicas@sas.uminho.pt

Marisa Ribeiro, Vice-Presidente para o Departamento Recreativo da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM), mostrou-se muito satisfeita, terminada a edição de 2010 das Monumentais Festas do Enterro da Gata.

"O balanço é muito positivo. É o meu segundo ano na AAUM, considero que no ano passado as festas correram bem, mas este ano melhorámos alguns aspectos. Tentámos melhorar um pouco os pontos positivos, ao mesmo tempo que tentámos colocar a 100% o que tinha corrido menos bem. Um melhor conhecimento do recinto também permitiu ultrapassar algumas dificuldades verificadas no ano passado."

O tema da edição deste ano do Enterro foi polémico, mas isso não foi por acaso. "A nossa intenção era criar grande impacto à volta deste tema. Os estudantes estão tristes e indignados com a insegurança e com o valor a que as propinas chegaram. Conseguimos falar de coisas muito sérias, mas num tom leve. Sinto que conseguimos transmitir a mensagem. Vamos continuar a lutar. Quem esteve no recinto, na Quarta-feira, reparou, com certeza, que até os Homens

da Luta se associaram ao nosso protesto, fazendo uma música alusiva ao tema."

Quanto ao cartaz, alvo de grandes polémicas, já que é impossível agradar a toda gente, também mereceu o elogio do sempre exigente público. "As bandas surpreenderam muitas pessoas. Quando o cartaz foi divulgado, muitas pessoas 'torceram o nariz'. O que é certo é que, ao longo do Enterro da Gata, várias foram as pessoas que mostraram o seu agrado para com os espectáculos. Tentámos fazer um cartaz mais equilibrado, ao longo de toda a semana, em vez de apostar tanto em um ou dois dias. Os comentários mais recorrentes, por parte do público, foram mesmo sobre o equilíbrio do cartaz. Muitas pessoas disseram que tinham dificuldade em escolher os dias em que não iam ao Enterro da Gata."

Esta é sempre uma festa muito concorrida. A edição deste ano não foi excepção. "Estiveram, ao longo dos sete dias, cerca de 75 mil pessoas no recinto. Mesmo com alguma chuva, tivemos o mesmo público que costumamos ter. Há muitos anos que não estavam tantos estudantes no recinto na noite de quarta-feira, só para dar



um exemplo. Quarta, quinta e sexta-feira foram os dias com mais gente. Na última noite estiveram cerca de 18 mil pessoas no recinto."

Houve ainda algumas novidades, reservadas pela AAUM, para a edição deste ano do Enterro da Gata. "Apostámos na zona radical, que teve a estreia no ano passado e que foi aumentada, neste ano. Como o público tinha gostado da experiência, resolvemos aumentar a dimensão e a oferta do espaço. Esse facto até ajudou a que o recinto tenha ficado com mais espaço livre, nos dias de maior afluência."

Naquele que já é o terceiro ano como palco para as festividades, o Estádio AXA parece ser a casa por que a AAUM tanto procurou. "O salto qualitativo é muito grande, neste recinto. As relações institucionais com a Câmara Municipal e com o Sporting de Braga facilitam a nossa utilização daquele espaço. Estamos muito

contentes com o local. Pode ser mais longe do Campus, mas a AAUM disponibiliza transporte, de forma a garantir a presença em grande número e em segurança, por parte dos estudantes. O público tem respondido de forma muito afirmativa a este serviço que colocámos à disposição de todos. Das 21:30 até às 07:00 da manhã, houve sempre transporte garantido."

Um dos artistas convidados aproveitou para deixar uma nota de grande apreço pela Academia minhota. "A Daniela Mercury adorou o Enterro da Gata. Pedimos para fazer um percurso com os alunos, ao longo do qual ela iria contactar com diferentes grupos culturais. Depois de os conhecer, teve até alguma dificuldade em deixá-los, para ir para o concerto. Esse reconhecimento também se verificou durante o concerto, uma vez que chamou ao palco a Tuna Universitária do Minho, o Coro Académico da Universidade do

Minho e os Bomboémia. É um grande reconhecimento para a Academia. Nenhum artista tinha feito isso, em edições anteriores."

Quanto ao futuro destas festividades, Marisa Ribeiro deixa algumas ideias. "É importante continuar e evoluir, como organização. Ainda há muito para descobrir e para evoluir, dentro daquele espaço. Já fizemos alterações este ano e, em futuras edições, há sempre aspectos que se podem melhorar. Esta é uma grande aposta da AAUM, mas sempre com os pés bem assentes no chão. O Enterro da Gata é já uma imagem de marca da associação académica. Há uns anos atrás, pouco se ouvia falar destas festas. Agora estamos entre as melhores semanas académicas do país."

Depois de uma semana de grande euforia, chega a fase final do ano lectivo. Mas fica uma certeza: para o ano, voltaremos a enterrar a Gata!

Balanço Dádivas de Sangue na UMinho

Decorreram nos dias 20 e 27 de Abril, nos Complexos Desportivos Universitários (CDUs) de Gualtar e Azurém, mais uma colheita de Dádivas de Sangue e Recolha de Sangue para Análise de Medula. Esta acção de solidariedade que acontece em dois momentos do ano, duas vezes em cada um dos Campi, conseguiu nesta primeira recolha do ano um total de 558 Dádivas de Sangue e 144 Recolha de Sangue para Análise de Medula.

Diana Sousa
dicas@sas.uminho.pt

A acção teve este ano uma novidade, que foi a vinda de duas unidades móveis para auxílio e maior abrangimento da comunidade académica. Assim, estas unidades de colheita estiveram junto ao Prometeu e à Escola de Ciências da Saúde em Gualtar, e à entrada do Campus em Azurém. Em qualquer um dos campi, os 30 voluntários ganhavam uma t-shirt. Houve ainda um concurso que

elegia o "Melhor Curso Dador". No campus de Gualtar, o curso com mais dadores foi Medicina. Em Azurém, os alunos de Arquitectura foram os que mais participaram na iniciativa. O objectivo da Academia é que todos adquiram a "cultura da dádiva", que façam desta um gesto frequente no dia-a-dia, e que a Dádiva de Sangue seja vista como algo fácil, que todos nós estamos ao alcance de o fazer. A

UMinho pretende ser uma força cada vez mais forte na contribuição para o aumento/reforço das reservas de sangue a nível nacional e no alargamento da Base de Dados Internacional de Dadores de Medula.

E foram muitos os alunos, funcionários e pessoas externas que acorreram aos locais onde esteve a decorrer a campanha, com um único intuito, contribuir com a sua dádiva para poder ajudar os outros. A "cultura da dádiva" é já um facto nesta academia, e por isso o objectivo foi atingido, tornou-se um gesto "fácil" para a Comunidade, que acedeu uma vez mais em grande força.

Estas campanhas são já uma tradição na Academia Minhota, organizadas pela Universidade do

Minho (UMinho) através dos Serviços de Acção Social da UM (SASUM) e a Associação Académica da Universidade do Minho, que têm sido um dos aliados mais importantes do Instituto Português do Sangue e do Centro de Histocompatibilidade da Região Norte, liderando desde 2002 o ranking nacional das dádivas de sangue. Com estes exemplares resultados a comunidade mostrou mais uma vez que a "cultura da dádiva" está enraizada.

O processo para poder doar é muito simples: primeiro falavam com um assistente ao dador, depois preenchiam um inquérito com questões relacionadas com a condição física, hábitos de alimentação, estilo de vida, seguidamente, dirigiam-se a uma consulta de triagem e, se

recebessem a autorização por parte dos médicos presentes, doavam então 450 ml de sangue. E todas as pessoas com bom estado de saúde, peso igual ou superior a 50kg e idades compreendidas entre os 18 e os 65 anos puderam fazer a sua dádiva. Para a doação de medula, os indivíduos, saudáveis e com idades entre 18 a 55 anos, fizeram apenas uma pequena colheita de sangue. Para além das duas acções anuais, decorrem dádivas semanais: em Azurém às quintas-feiras (9h30-13h00) e no 2º Sábado de cada mês (10h00-13h00) no Complexo Desporto Universitário de Azurém (junto à Residência Universitária). Em Gualtar às terças-feiras (14h30-19h00) no Complexo Desportivo Universitário de Gualtar (Centro Médico).



FITAs 2010

Melhor Tuna - Desertuna - Tuna Académica da Universidade da Beira Interior; Tuna + Tuna - Tuna de Medicina da Universidade de Coimbra; Melhor Serenata - Tuna de Medicina da Universidade de Coimbra; Melhor Original - Desertuna - Tuna Académica da Universidade da Beira Interior



Recordes Nacionais Universitários

A FADU (Federação Académica do Desporto Universitário) tornou disponível para consulta online no seu website (www.fadu.pt) a listagem dos recordes nacionais universitários desde a época 200/2001 nas modalidades de Atletismo e Natação.

ACADEMIA
regata/ shell/desafio

UMinho vence Regata Internacional

A Universidade do Minho (UMinho) entrou para a história da canoagem ao vencer o 1º Troféu Inter-Universitário Euro Regional de Barcos Dragão, com um tempo de 2h21m59s. Os minhotos, que já haviam sido os mais rápidos na segunda eliminatória da manhã, não deram qualquer hipótese aos seus adversários das Universidades de Vigo e Santiago de Compostela, respectivamente 2º e 3º classificados.

Nuno Gonçalves
nunog@sas.uminho.pt

A prova decorreu no dia 22 Maio, na bela cidade fronteiriça de Tui. O Rio Minho foi o palco escolhido pela Fundação CEER (Centro de Estudos Euro Regionais), para acolher esta regata de barcos dragão.

Um pouco à imagem da competição internacional Oxford-Cambridge, esta prova é provida de um carácter simbólico de competição saudável e tem como objectivos potenciar a cooperação transfronteiriça e aproximar as populações académicas da população geral.

Nesta que foi a sua primeira edição, o Troféu viria a ser arrebatoado pelos "intrépidos navegadores" da UMinho, Universidade que curiosamente tem no seu Reitor, António Cunha, o Presidente da Fundação CEER.

Frente aos seus adversários das

Universidades do Porto (UPorto), Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), Vigo, Santiago de Compostela e Corunha, a UMinho apresentou-se com uma equipa de "ponta", constituída pelos seguintes elementos:

Filipe Gouveia Duarte - Capitão/Chefe de equipa (Eng.ª Electrónica Industrial e Computadores); Jorge Miguel Castro (Psicologia); José Ricardo Cruz (Medicina); Samuel Gouveia Duarte (Eng.ª Electrónica Industrial e Computadores); Pedro Tiago Moura (Negócios Internacionais); Duarte Nuno Azevedo (Línguas e Literaturas Europeias); Joana Maria Sousa (Optometria e Ciências da Visão); Marta Gouveia Duarte (Medicina); Sandra Isabel Fernandes (Medicina); Juliana

Cabral Oliveira (Doutoramento em Ciências Biológicas); Sara Filipa da Cruz Barata (Educação Básica); Ana Veloso Oliveira (Eng.ª Civil).

Após a eliminatória da manhã, na qual os minhotos garantiram a presença na final da tarde com o "tempo canhão" de 2m17s22, as expectativas da conquista do troféu entre a comitiva da UMinho liderada pelo Administrador dos SASUM, Carlos Silva, eram elevadas.

Na final da tarde, e não defraudando a confiança depositada sobre os seus ombros, os remadores da UMinho bateram os seus rivais da Universidade de Vigo (2º classificados) e da Universidade de Santiago de Compostela (3º Classificados).

A UTAD viria a ficar em 4º lugar, Corunha em 5º e finalmente em 6º lugar, a UPorto.

Visivelmente orgulhoso do feito alcançado pelos seus alunos/atletas, António Cunha fez questão de ir à doca cumprimentá-los pessoalmente e congratulá-los "por um importante feito para a Universidade do Minho".

Filipe Duarte, o capitão da equipa minhota, no final da prova e após as felicitações do Reitor, também ele se



mostrava orgulhoso deste feito:

"Foi bom, muito bom! Apesar de estarmos confiantes que poderíamos ganhar, sabíamos que os espanhóis tinham tripulações muito experientes, mas no final, fomos nós os mais fortes!"

Filipe confessou ainda que foi uma experiência muito interessante, pois na tripulação estavam atletas oriundas do voleibol e do basquetebol, por exemplo, mas que "estiveram muito bem e deram o seu melhor!"

O chefe da comitiva da UMinho, Carlos Silva, destacou a importância deste feito, sobretudo porque "um triunfo numa primeira edição é

sempre algo marcante e de grande relevo histórico".

O Administrador dos SASUM destacou ainda o papel que os atletas e dirigentes tiveram na preparação e consecução deste feito, porque "como o Reitor António Cunha é também o Presidente da Fundação, esta vitória reveste-se de um simbolismo ainda maior."

Para terminar, a UMinho foi a única Universidade a levar um grupo cultural, as Artes Círcenses, que deram um colorido especial ao evento, trazendo boa disposição e alegria a esta primeira edição deste Troféu!

UMinho na Eco-Maratona Shell

O EconomicUM foi o carro que representou a Universidade do Minho na prova que decorreu, entre 5 e 7 de Maio, na Alemanha. Este veículo é um projecto dos alunos de Engenharia Mecânica da Academia Minhota e, este ano, atingiu a sua melhor marca, conquistando o 10º lugar, entre os 60 protótipos a gasolina que terminaram a prova. No final de Junho, a equipa BebUMLitro pretende deslocar-se à prova inglesa de Rockingham.

Maria João Quintas
dicas@sas.uminho.pt

A competição teve lugar na Eurospeedway, em Lausitz, e o objectivo foi percorrer oito voltas à pista (3200 metros) a uma velocidade média de 30 km/h, gastando o mínimo de combustível. Apesar das condições atmosféricas não terem sido as mais favoráveis, o EconomicUM fez 1251 km/L, o que representou uma melhoria significativa no seu desempenho em relação a anos anteriores.

O professor Jorge Martins, responsável pelo projecto, garante

que estas iniciativas têm um carácter pedagógico. "Aprende-se muito mais a fazer do que a estudar a teoria", afirma. Quanto à prestação da sua equipa, Jorge Martins diz: "este ano deveria ter corrido pior que o ano passado, como aconteceu com a maioria das equipas em prova, porque o tempo não ajudou. Mas acabamos por conseguir melhorar porque o piloto, uma aluna do terceiro ano de Engenharia Mecânica, a Luísa, era significativamente mais leve do que o nosso piloto do ano



anterior. Por outro lado, também conseguimos melhorar o controlo da temperatura do motor, essencial para as condições climáticas que tivemos que enfrentar".

Segundo o responsável pelo projecto, qualquer aluno do curso pode participar nesta iniciativa, desde que esteja disposto a empenhar-se, pois exige muito tempo e esforço.

O projecto actual tem mais de nove anos e foi integralmente

financiado pelo Departamento de Engenharia Mecânica da UM, com algumas ajudas pontuais exteriores. Para a deslocação às provas tem-se contado com o apoio da Escola de Engenharia e da Universidade do Minho. Além do patrocínio, desde há dois anos, da Câmara Municipal de Guimarães, que inspirou a decoração do carro, alusiva ao evento "Guimarães 2012, Capital Europeia da Cultura". O orçamento tem ficado aquém do desejado, cobrindo pouco mais

que as deslocações. Jorge Martins diz, no entanto, que este não é o principal problema, mas sim a falta de alunos interessados em colaborar.

Neste momento está-se a desenvolver um novo propulsor (UMotor) que será totalmente fabricado na Universidade do Minho e que pretende atingir elevados níveis de eficiência.

Está, ainda, a iniciar-se o projecto de um novo veículo sob as regras de Urban Concept. Um carro de maiores dimensões, que poderia circular em ambiente urbano e com capacidade para transportar duas pessoas. Espera-se que esteja pronto dentro de dois anos e que se possa associar à Câmara Municipal de Guimarães para o evento da Capital Europeia da Cultura, em 2012, pois, segundo Jorge Martins: "a cultura também passa pela tecnologia e pela ciência".

UMinho em 2º no "Desafio Seat by Vodafone"

A Universidade do Minho (UMinho) participou na 5ª edição do "Desafio Seat by Vodafone" que se realizou no passado dia 17 de Abril, no Circuito do Estoril. A dupla minhota fez uma excelente prova e arrecadou o 2º lugar. Em primeiro ficou o IPPorto e em terceiro o IPLisboa.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

Este ano a organização mudou as regras do jogo, em vez das

tradicionais duas corridas, os 40 finalistas tiveram 01h00 para

atacar o primeiro lugar da grelha. Para a equipa minhota houve um segredo para se conseguir chegar ao segundo lugar do pódio, segundo João Cardoso, corredor da UMinho "a técnica foi tentar errar o menos possível, abstrairmo-nos o máximo das outras pessoas, pois se eles erram nós erramos também".

Para os corredores participantes esta foi uma experiência única, "não estava nada à espera, foi muito bom ter conseguido o 2º lugar" referiu João Cardoso.

O vencedor desta edição foi o carro do IPP, que conseguiu ser o mais rápido correndo a 108 km/h.

Para esta edição inscreveram-se mais de 5000 alunos, mas só

alguns tiveram acesso à prova, pois primeiro tiveram de passar por etapas de selecção, feitas pela organização do evento. Na final desta edição participaram 20 Universidades e 40 pilotos, os quais puderam correr no mais emblemático circuito do país – Circuito do Estoril.

ACADEMIA

enterro da gata



Empreenda Minho, 2 de Junho, Campus de Azurém

A TecMinho organiza no próximo dia 2 Junho, mais uma edição do evento, com o objectivo de estimular o espírito empreendedor da comunidade académica e incentivar o lançamento de projectos empresariais inovadores. Esta edição engloba uma Conferência e uma Mostra de Projectos Empresariais.



6º CIDADÃO – Resultados

Tuna + Tuna: Tunídeos; Melhor Tuna: anTUNiA; 2ª Melhor Tuna: Tunídeos; Melhor Instrumental: Tunídeos; Melhor Solista: anTUNiA; Melhor Original: Tunídeos; Melhor Pandeireta: anTUNiA; Melhor Passacalles: Tunídeos; Melhor Porta-Estandarte: anTUNiA; Melhor Serenata: TUB

Enterro da Gata

Uma semana e muita diversão, depois as festas do Enterro da Gata chegaram ao fim. Os estudantes da UMinho tomaram "d'assalto" a alameda do Estádio Municipal de Braga e nem o mau tempo impediu a festa na "pedreira".

José Carlos Bragança
dicas@sas.uminho.pt

Os estudantes esqueceram os livros e deram tão somente asas à diversão durante oito dias e oito noites. Nem mesmo a chuva (uma sina dos últimos anos dado que não há festa académica onde ela não marque presença) impediu a festa dos "foliões" que não tiveram medo das condições atmosféricas adversas. No estádio muitos alunos disseram mesmo à reportagem do UMDicas: "Medo da chuva? Aqui ninguém tem medo de nada".

Durante a semana passaram pelo palco do "enterro mais animado do mundo" nomes como Daniela Mercury, Emir Kusturica & No Smoking Orchestra, David Fonseca e até os Homens da Luta com o megafone. Não faltaram também os já habituais Xutos e Pontapés e Quim Barreiros. Todos eles animaram a plateia e puseram tudo a pular.

Um dos concertos mais esperados e que mais expectativas colocou foi o de Daniela Mercury. Quem assistiu viu o "furacão da Bahia" pintar a manta.

Daniela Mercury apareceu nos ecrãs gigantes e disse querer "enterrar a gata" e logo se ouviram os primeiros gritos e as primeiras palmas para a brasileira que um dia apelidaram de 'Carmen Miranda do século XXI'. Daniela surgiu em palco vestida de branco com um traje baiano, uma dança brasileira, mas uma alma tão portuguesa. Num concerto que fez tudo vibrar, a baiana com raízes no Minho acabou por dividir o palco com a Tuna Universitária e Coro Académico. Estes grupos culturais em uníssono com o público cantaram "menina estás à janela", enquanto a brasileira envergava uma capa do traje minhoto. Num cenário de união perfeita entre cantora e público apareceu ainda um "nobre vagabundo". O 'homem-verde', uma personagem já conhecida pelos estudantes face às aparições em diversas actividades de folia promovidas pela AAUM, subiu ao palco, ajoelhou-se, deu uma flor a Daniela Mercury e desceu do palco em direcção ao público. O resto foi mais saltos, samba e muita folia.

Já David Fonseca foi outro dos cantores que "não deixou os créditos por mãos alheias" e mesmo a combater contra a chuva (tal como há dois anos no mesmo local) conseguiu manter a plateia

até aos últimos acordes. O amor esteve no ar sobretudo com "A Cry 4 Love" ou "Kissmeohkissme".

Da Amadora chegaram os Buraka Som Sistema que se estream no Enterro da Gata e logo que estreia!!! Os Buraka levaram o público ao êxtase num concerto onde a expressão mais fiel para o descrever é "ao rubro". Ouviu-se "Wegue-wegue", "Sound of kuduro", "Aqui para vocês", entre mais.

Emir Kusturica & No Smoking Orchestra presentearam os minhotos com um concerto mexido e envolvente de techno rock cigano. O circo saiu à rua e eliminou as barreiras. Nele Karajlic, o vocalista, apareceu com um vestido azul com asas de morcego. Bem humorado puxou pelo público minhoto. No palco por trás do vocalista avistou-se o realizador e músico sérvio Emir Kusturica no meio de violinos, saxofones e muita festa onde as barreiras entre público e banda rapidamente se desvaneceram.

Em Braga, a tarefa de fechar a porta coube aos Xutos e Pontapés, que este ano deram uma vez mais um concerto pleno de intensidade



e animação.

A vigilância de proximidade foi uma vez mais visível no estádio onde a segurança privada e os elementos da polícia deambularam para garantirem

que tudo corria dentro do previsto.

O início da semana mais festiva dos alunos minhotos começou com o velório da "bichana" que teve lugar no dia 7 de Maio. Nesse mesmo dia decorreu a serenata no

Largo do Paço, junto à reitoria. Para muitos foi um momento de despedida à academia minhota, para outros foi a primeira oportunidade para envergarem o traje. Milhares acotovelaram-se para "ver passar a procissão" do





Newsletter FADU

A Federação Académica do Desporto Universitário (FADU) já tem disponível online (www.fadu.pt) para download a sua newsletter nº22. Nesta poderá encontrar as últimas notícias do desporto nacional universitário.



Semana da Língua e Cultura Russa

O Departamento de Estudos Germanísticos e Eslavos do ILCH organiza a Semana da Língua e Cultura Russa de 7 a 13 de Junho. A 12 de Junho assinala-se o Dia da Rússia. A Semana inclui também a Festa da Língua Russa, um filme e um concerto da música russa, interpretado pelos alunos da Licenciatura em Música do ILCH.

ACADEMIA
enterro da gata

A festa da UMinho na pedreira



cortejo fúnebre.

No dia seguinte, sábado, decorreu a tradicional imposição de insígnias e missa dos finalistas. Relativamente à missa de finalistas sobram críticas à organização dado que a cerimónia religiosa teve lugar na bancada poente do estádio Axa. Ora este cenário levou a que muitos (os que deixaram as viaturas do lado nascente) tivessem que percorrer alguns quilómetros a pé e em subida para chegar à referida banca. Para muitos dos familiares

dos alunos, que quiseram estar na bênção dos finalistas, tudo se teria resolvido da melhor forma “se tivessem permitido atravessar o relvado por de trás da baliza” até porque, diziam, “o Braga não jogava mais em casa”.

A meio da semana, quarta-feira, realizou-se o cortejo académico que este ano foi ganho pelos futuros médicos, em segundo lugar ficaram os alunos de gestão e o último lugar foi ocupado pelos estudantes de enfermagem. O desfile decorreu num clima de

animação onde a sátira e a saudade marcaram presença, como em outros anos. Este ano o mote dado pela AAUM era a “gata d’assalto” em virtude do aumento de situações de roubo e insegurança junto ao campus de Gualtar em Braga. Numa forma animada de fazer justiça pelas próprias mãos, os alunos puxaram pela originalidade e viu-se de tudo um pouco como: “tínhamos um carro melhor mas foi roubado” podia ler-se no camião de Psicologia ou “Gata d’assalto rua escura tem medo” apresentava o carro de Estudos Portugueses Lusófonos.

Em todas as actividades inseridas nas festas do Enterro da Gata, o Reitor da UMinho foi presença notada. Desde a imposição de insígnias dos finalistas, à missa, passando pelo cortejo académico e o gatódromo, o líder da academia ‘picou o ponto’, e esteve ao lado dos estudantes. A cumprir o primeiro ano como reitor, o professor António Cunha fez questão de manifestar, na imposição de insígnias, uma enorme satisfação pelo final de ciclo de estudos e deixou uma mensagem de esperança aos finalistas.



BIG
opinião



III Letras Sentidas

Melhor Solista: Tuna Feminina ISCAP; Melhor Instrumental: Tuna Feminina Economia; Melhor Claque: Tuna Feminina Enfermagem; Melhor Apresentação: Tuna Feminina Economia; Tuna Mais Tuna: Tuna Feminina Medicina; Melhor Tuna: Tuna Feminina Economia



Campanha Banco Alimentar contra a Fome/Voluntários

A próxima Campanha de Recolha de Alimentos em Braga realiza-se nos dias 29 e 30 de Maio de 2010 (sábado e domingo). A sua colaboração é imprescindível! Agradecemos que preencha a sua inscrição online: <https://spreadsheets.google.com/viewform?formkey=dGJGR290Z00wQIBjVmhDNGxmUzZ3Snc6MQ>

Galeria BIG www.dicas.sas.uminho.pt



Opinião



PEDRO DIAS

pmdias@sas.uminho.pt

A contabilidade das medalhas.

Os alunos da Universidade do Minho, em representação da Associação Académica (AAUM), conquistaram quarenta e cinco (45) medalhas nos Campeonatos Nacionais Universitários (CNU's) de 2010 e três (3) medalhas nos Torneios Nacionais Universitários (TNU's). As medalhas conquistadas tiveram a seguinte distribuição:

CNU's: 12 de ouro, 15 de prata e 18 de bronze

TNU's: 1 de ouro, 1 de prata e 1 de bronze

Comparando o medalheiro de 2010 com o de 2009, de facto, os alunos da UMinho no plano nacional conquistaram menos uma medalha, 49 medalhas em 2009 e 48 medalhas em 2010.

A maioria dos alunos da Universidade do Minho é natural da região – Minho, facto que nos poderá levar a considerar que, em termos desportivos, a UMinho será potencialmente "excelente", nos desportos que são "excelentes" na região. Esta será uma das vias para tentarmos encontrar correspondência/relação entre a excelência dos resultados desportivos alcançados pelos alunos da UMinho e a excelência do trabalho em termos desportivos desenvolvido na região de influência da Universidade do Minho.

Em algumas modalidades, essa correspondência é evidente, alguns exemplos:

Andebol masculino: capital da modalidade do país, ABC, Xico e FAFE, entre outros, são uma referência em termos de formação de jovens atletas na modalidade; a AAUM foi campeã por oito vezes nos últimos 11 anos, e a equipa masculina de Andebol sagrou-se por 3 vezes Vice-Campeã Europeia Universitária.

Voleibol feminino: projecto de referência a nível nacional, que integra entre outros: Escola de Lamações, SC Braga e Universidade do Minho. A AAUM sagrou-se em 2010 tetra-campeã nacional universitária, e classificou-se em 6º lugar no Europeu Universitário de 2009.

Futsal: é um desporto com forte tradição no Minho e muito particularmente na Universidade do Minho. A rentabilização dos meios e recursos entre a AAUM e o SC Braga, permitiu incrementar o nível qualitativo da equipa da AAUM. A presença em quatro finais e o título nacional (2010) nos últimos cinco anos, confirmam a oportunidade e pertinência desta parceria.

Badminton: a existência de um forte trabalho de formação a nível escolar, criou raízes na região, nomeadamente em Braga e Famalicão. A existência de uma escola de referência desportiva no desporto escolar em Braga, tem contribuído para o alargamento da base formativa e qualificação dos praticantes mais aptos. Foram 24 as medalhas conquistadas nas 3 últimas épocas pelos alunos da UMinho nos CNU's, e a presença da nossa equipa nos Europeus Universitários tem sido uma constante.

Taekwondo: a feliz coincidência de dois dos treinadores nacionais mais qualificados residirem na cidade de Braga, é a razão principal que motiva os melhores atletas nacionais a treinarem e estudarem em Braga, entre eles, o único atleta olímpico da modalidade. Foram 25 as medalhas conquistadas nas 3 últimas épocas pelos alunos da UMinho nos CNU's, além das 6 medalhas conquistadas pela UMinho no 1º Europeu da modalidade.

Karaté: o Karaté tem forte implantação na região, o aumento do número de praticantes é um facto que tem auxiliado a modalidade a aproveitar as oportunidades para o desenvolvimento que têm surgido. Foram 6 as medalhas conquistadas este ano pelos alunos da UMinho no CNU, acresce a este número a medalha de Bronze conquistada no Europeu de 2009.

Nas modalidades com muitas disciplinas/estilos, como é o caso do Atletismo e da Natação, apesar de existirem praticantes de excelência na região (alguns destes são alunos da Universidade do Minho), o nível desportivo global destas modalidades no escalão sénior, aparentemente, não está ao nível das modalidades anteriormente mencionadas. Acresce o facto de, estas modalidades terem um peso fortíssimo no medalheiro, dado que a Natação e o Atletismo representam aproximadamente 200!! Medalhas. Apesar das limitações a nível instalacional para a prática destes dois desportos na UMinho, registamos que existe procura para a prática e tradição de prática na região.

No desporto como em qualquer outro sector da sociedade, a excelência dos resultados está intrinsecamente relacionada com a qualidade da formação de base e o nível de desenvolvimento alcançado, neste caso, por cada modalidade na região. Esta é a razão dos factos, é nosso dever estar atento e tentar colaborar na elevação do seu nível de desenvolvimento.

Comparando o medalheiro das participações nos Campeonatos Europeus de 2009 com o de 2008 (Europeus de 2010 disputam-se em Junho e Julho deste ano), constatamos que a Universidade do Minho conquistou mais oito (8) medalhas, 1 medalha em 2008 e 9 medalhas em 2009. Este facto inédito, posicionou a Universidade do Minho em terceiro lugar do Ranking Europeu de 2009, sendo a primeira Universidade Portuguesa em termos desportivos [ranking da Federação Europeia do Desporto Universitário-EUSA], um feito assinalável.

